



IV ANAIS DO **CONGRESSO** **INTERNACIONAL**

Ivy Enber Christian University



**ANAIS DO IV CONGRESSO INTERNACIONAL DA
IVY ENBER CHRISTIAN UNIVERSITY**

**ORLANDO, FL
2026**

Reitor	Josué Cláudio Dantas (Ivy Enber Christian University)
Coordenador Administrativo	Ozemar Araújo (Ivy Enber Christian University)
Diretora Financeira	Maria Teresa Araújo (Ivy Enber Christian University)
Editora Gerente	Vivianne Sousa (Ivy Enber Christian University)
Editora Científica	Daysi Lange (Ivy Enber Christian University)
Editora de Sistema	Angelli Mayra Ferreira E. Costa (Ivy Enber Christian University)
Estagiário	Gustavo de Oliveira (Universidade Federal da Paraíba)
Comissão organizadora	Alanna Aléssia Rodrigues Pereira (Ivy Enber Christian University) Elenilson Delmiro dos Santos (Ivy Enber Christian University) Christiane Kelen Lucena da Costa (Ivy Enber Christian University) José Felix dos Santos Neto (Ivy Enber Christian University) Elídio Vanzella (Ivy Enber Christian University) Daysi Lange (Ivy Enber Christian University)

SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
-----------------	----------

Profa. Dra. Daysi Lange

IV CONGRESSO INTERNACIONAL ENBER UNIVERSITY E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	9
---	----------

Daysi Lange; José Félix Santos Neto

APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	11
--	-----------

Alanna Aléssia Rodrigues Pereira

ADMINISTRAÇÃO NO CONTEXTO DA PÓS-GRADUAÇÃO	13
---	-----------

Elídio Vanzella

250 ANOS DE INDEPENDÊNCIA AMERICANA: INTERFACES ENTRE CORPO, SAÚDE, SOCIEDADE E DEMOCRACIA	15
---	-----------

Christiane Kelen Lucena da Costa

RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES DE UMA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	17
---	-----------

Thiago da Silva Rodrigues

A FORMAÇÃO À DISTÂNCIA/ONLINE COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA E SOCIOCULTURAL	19
---	-----------

Johnny Jorge de Oliveira

A SAÚDE DO TRABALHADOR NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: REFLEXÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SEUS IMPACTOS NO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL	21
---	-----------

Gracielle Xavier da Silva

DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DE RISCO NA GOVERNANÇA DE EMPRESAS PÚBLICAS DE ANGOLA	23
--	-----------

Rosa Manuel dos Santos Alberto Pedro; Luciane Albuquerque Sá de Souza

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA, ACESSIBILIDADE E PARTICIPAÇÃO_____25

Rodolpho Messias de Almeida; Welington Keffer

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PESQUISA DOCUMENTAL SOBRE OS DESAFIOS E AVANÇOS DESSA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM – PA_____27

Gessy da Silva Sousa Rodrigues; Sawana Araújo Lopes de Souza



PREFÁCIO

Os Anais do IV Congresso Internacional da Ivy Enber Christian University reúnem as contribuições científicas apresentadas durante o evento, realizado sob o tema **250 Anos da Independência: Saberes, Direitos e Responsabilidades para o Futuro**. Inspirado pelos 250 anos da Independência dos Estados Unidos, o Congresso promoveu reflexões sobre um dos marcos históricos mais relevantes para a consolidação da democracia, dos direitos humanos e da cidadania, estimulando o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento acerca dos desafios contemporâneos da sociedade.

Tomando como referência os princípios consagrados na Declaração de Independência, seus desdobramentos no constitucionalismo moderno e sua influência na afirmação dos direitos humanos, o evento fomentou debates interdisciplinares sobre ética, ciência, educação, tecnologia, justiça social e sustentabilidade, em consonância com a Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em um cenário marcado por profundas transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, o Congresso reafirmou a importância da produção científica como instrumento de reflexão crítica e de construção de soluções voltadas ao desenvolvimento humano e institucional. Ao longo do evento, acadêmicos, pesquisadores e profissionais compartilharam estudos e experiências nas áreas das Ciências da Educação, Ciências Jurídicas, Administração, Saúde e Teologia, fortalecendo o compromisso da Ivy Enber Christian University com a internacionalização da pesquisa, a formação acadêmica de excelência e a produção de conhecimento comprometida com a ética, a inclusão e a responsabilidade social.

Os trabalhos que integram estes Anais refletem a diversidade temática e a qualidade das pesquisas desenvolvidas, evidenciando diferentes perspectivas sobre os desafios e as oportunidades do mundo contemporâneo. Cada estudo representa uma contribuição para o avanço do conhecimento científico e para o fortalecimento do diálogo interdisciplinar, reafirmando o papel da universidade como espaço de produção de saberes, inovação e transformação social.



Entre os estudos publicados nestes Anais, Lange & Santos Neto (2026), em *IV Congresso Internacional Enber University e Ciências da Educação*, apresentam as temáticas desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho da área da Educação, destacando debates sobre democracia, direitos humanos, inclusão, políticas educacionais e tecnologias digitais.

Pereira (2026), em *Apresentação dos Grupos de Trabalho do Programa de Ciências Jurídicas*, sintetiza as linhas de pesquisa voltadas ao constitucionalismo, aos direitos humanos e ao direito internacional, reafirmando a relevância da pesquisa jurídica diante dos desafios contemporâneos.

Vanzella (2026), em *Administração no Contexto da Pós-Graduação*, apresenta os Grupos de Trabalho da área de Administração, contemplando estudos sobre gestão de pessoas, governança, finanças, negócios, marketing, lazer e hospitalidade, com foco na inovação e na gestão contemporânea.

Costa (2026), em *250 Anos de Independência Americana: Interfaces entre Corpo, Saúde, Sociedade e Democracia*, reúne reflexões sobre saúde, cidadania e direitos humanos, evidenciando as relações entre desenvolvimento científico, políticas públicas e justiça social.

Ao disponibilizar estes Anais à comunidade acadêmica nacional e internacional, a Ivy Enber Christian University reafirma seu compromisso com a produção, a socialização e a internacionalização do conhecimento científico. As pesquisas aqui reunidas evidenciam a pluralidade de perspectivas, o rigor acadêmico e o compromisso dos autores com a construção de soluções para os desafios educacionais, jurídicos, administrativos, sociais e da saúde que marcam a sociedade contemporânea.

Rodrigues (2026), em *Risco cardiovascular em adolescentes de uma rede municipal de ensino*, investiga fatores de risco cardiovascular na população escolar, evidenciando a relevância da atividade física e do monitoramento de indicadores de saúde para ações preventivas.

Oliveira (2026), em *A formação à distância/online como estratégia didática e sociocultural*, analisa a educação a distância (EaD) como estratégia de democratização do acesso ao ensino destacando sua contribuição para a formação continuada, a inovação pedagógica e o desenvolvimento social.



Silva (2026), em *A saúde do trabalhador na sociedade contemporânea: reflexões sobre as condições de trabalho e seus impactos no bem-estar físico e mental*, aborda os impactos das transformações do mundo do trabalho sobre a saúde dos trabalhadores, enfatizando a prevenção e a promoção de ambientes laborais mais saudáveis.

Pedro e Souza (2026), em *Diagnóstico de práticas de gestão de risco na governança de empresas públicas de Angola*, discutem os desafios da gestão de riscos no setor empresarial público angolano, ressaltando a importância do fortalecimento da governança e dos mecanismos de controle institucional.

Almeida & Keffer (2026), em *Gamificação na Educação Especial inclusiva: mediação pedagógica, acessibilidade e participação*, analisam a gamificação como estratégia pedagógica na Educação Especial inclusiva, discutindo sua relação com a mediação docente, a acessibilidade, a formação de professores e o uso de tecnologias educacionais e assistivas. O estudo evidencia que a gamificação pode favorecer o engajamento, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência quando planejada de forma acessível e articulada aos princípios da educação inclusiva, ressaltando que sua efetividade depende da intencionalidade pedagógica, da formação docente e do compromisso com práticas educacionais equitativas.

Rodrigues & Souza (2026), em *A educação inclusiva no ensino fundamental: uma pesquisa documental sobre os desafios e avanços dessa educação no município de Santarém – PA*, analisam a organização da educação inclusiva no ensino fundamental a partir da legislação e de documentos normativos nacionais, estaduais e municipais. O estudo evidencia avanços nas diretrizes voltadas à garantia do direito à educação dos estudantes público-alvo da Educação Especial, ao mesmo tempo em que aponta desafios para a consolidação das políticas inclusivas e destaca a necessidade de investigações empíricas sobre sua implementação no contexto escolar.

Que esta publicação contribua para ampliar o diálogo científico, estimular novas investigações e fortalecer redes de cooperação entre pesquisadores, instituições e profissionais comprometidos com a promoção da ciência, da democracia, dos direitos humanos, da inovação e do desenvolvimento sustentável. Mais do que registrar a produção científica apresentada durante o IV Congresso Internacional da Ivy Enber Christian



University, estes Anais representam um convite à continuidade da pesquisa, da reflexão crítica e da construção coletiva de conhecimentos capazes de transformar realidades e promover o bem comum.

Profa. Dra. Daysi Lange

Vice-Diretora Acadêmica

Ivy Enber Christian University



IV CONGRESSO INTERNACIONAL ENBER UNIVERSITY E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.1>

Daysi Lange¹

José Félix Santos Neto²

LANGE, D & SANTOS NETO, J. F. (2026). *IV Congresso Internacional Enber University e Ciências da Educação*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

O IV Congresso Internacional da Enber University (2026) propôs como tema os “250 Anos da Independência: Saberes, Direitos e Responsabilidades para o Futuro”, um marco histórico que extrapola a simples celebração nacional, pois oferece a oportunidade de questionar se as novas gerações compreendem os princípios que tornaram a independência estadunidense possível e, assim como, se as escolas estão preparando os estudantes para preservar e fortalecer esses valores democráticos. Os 250 anos da independência dos EUA não devem ser vistos apenas como uma celebração patriótica, mas um convite à reflexão sobre a forma como a educação cívica vem sendo ensinada e como os valores democráticos estão sendo vivenciados na sociedade contemporânea. Durante o evento, os Grupos de Trabalho do Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação: Educação, Democracia e Direitos Humanos: Diversidade, Inclusão e Formação para a Cidadania à luz do Contexto dos 250 Anos da Independência dos Estados Unidos e, Educação, Globalização e Transformações

¹ Licenciada e Mestre em História, PUC-RS e Doutorado em Comunicação, UNISINOS. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação, Ivy Enber Christian University. E-mail: daysilange@gmail.com

² Mestre em Educação, UFPB. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação, Ivy Enber Christian University. E-mail: educationcoordination@enberuniversity.com



Sociais: Processos Educativos, Políticas Públicas e Tecnologias em Perspectiva Democrática -, reuniram pesquisas relacionadas à educação como espaço de construção da democracia e da cidadania, à luz dos princípios dos direitos humanos historicamente associados à Independência dos Estados Unidos, bem como aos estudos e experiências que discutem os impactos da globalização, das políticas educacionais e das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem, relacionando-os aos ideais democráticos e aos direitos humanos decorrentes à luz dos marcos históricos da Independência dos Estados Unidos. As pesquisas desenvolvidas abordaram a formação docente e inovação, educação digital e Ensino a Distância (EaD), interculturalidade e políticas educacionais, bem como a interseccionalidade entre raça, classe, gênero, idade, sexualidade e cidadania. Assim, os grupos de trabalho da área das ciências da educação estimulam o desenvolvimento de abordagens sob a perspectiva pós-estruturalista que possuem entre seus objetivos, por exemplo, a elaboração de críticas às normas sociais vigentes e aos mecanismos de exclusão visíveis ou invisíveis presentes na educação e no ambiente digital. No campo da pesquisa, essa perspectiva também propõe uma revisão crítica dos referenciais teóricos, metodológicos e epistemológicos que tradicionalmente invisibilizam determinados grupos sociais, conhecimentos e experiências; por entender que a sociedade e a cultura não constituem um espaço neutro, mas um campo da manifestação das relações de poder. No contexto da educação digital, essa discussão se torna ainda mais necessária, pois a exclusão digital não ocorre apenas pelo acesso limitado à tecnologia, mas também pela invisibilidade de determinados grupos nos espaços virtuais e pela disseminação de discursos de ódio. Os grupos de trabalho da área das ciências da educação da Enber University reafirmam a importância de compreender a educação como espaço de reflexão crítica, de produção de conhecimento, de diálogo intercultural e de construção coletiva de práticas mais justas e democráticas capazes de ampliar o compromisso ético com a diversidade, a inclusão e a justiça social.

Palavras-chave: políticas educacionais; inclusão; democracia; direitos humanos.



APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.2>

Alanna Aléssia Rodrigues Pereira³

PEREIRA, A. A. R. (2026). *Apresentação dos Grupos de Trabalho do Programa de Ciências Jurídicas*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

Os Grupos de Trabalho "Independência, Constitucionalismo e Formação da Ordem Jurídica Moderna" e "Direitos Humanos e Direito Internacional: Limites Jurídicos ao Poder Estatal e Responsabilidade Global" integraram a programação científica do IV Congresso Internacional da Ivy Enber Christian University, constituindo espaços temáticos destinados à apresentação das linhas de pesquisa institucionais e ao fortalecimento da produção acadêmica nas áreas do Direito Constitucional, História do Direito, Direito Internacional e Direitos Humanos. O primeiro Grupo de Trabalho foi concebido para desenvolver estudos sobre os 250 anos da Independência Americana, abordando a formação do constitucionalismo moderno, a consolidação da ordem jurídica estatal, os fundamentos filosóficos e jurídicos da independência, a construção do Estado constitucional, a separação de poderes e a afirmação das liberdades individuais, considerando também as contradições históricas relacionadas à exclusão de determinados grupos sociais e a influência desse processo na formação de experiências constitucionais ao redor do mundo. O segundo Grupo de Trabalho teve como objeto a análise da relação entre Direitos Humanos e Direito Internacional, com enfoque nos

³ Mestre em Direito Internacional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Ivy Enber Christian University. E-mail: alanna.alessiaa@gmail.com



limites jurídicos ao exercício do poder estatal no sistema internacional contemporâneo. Sua linha de pesquisa compreende o estudo da proteção internacional dos direitos humanos, dos mecanismos de responsabilização dos Estados, da atuação dos sistemas internacionais e regionais de proteção, bem como das repercussões jurídicas de temas como conflitos armados, intervenções internacionais, políticas de segurança, migrações forçadas e violações sistemáticas de direitos humanos. Ambos os Grupos de Trabalho refletem o compromisso institucional da Ivy Enber Christian University com a promoção da pesquisa jurídica, da cooperação acadêmica internacional e do desenvolvimento de estudos voltados à compreensão crítica dos fundamentos do Estado de Direito, do constitucionalismo e da proteção da dignidade humana no contexto contemporâneo.

Palavras-chave: constitucionalismo; independência americana; direitos humanos; direito internacional; estado de direito.



ADMINISTRAÇÃO NO CONTEXTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.3>

Elídio Vanzella⁴

Vanzella, Elídio (2026). *Administração no contexto da pós-graduação*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

O IV Congresso Internacional da Enber University, com a participação dos programas de pós-graduação em Administração (mestrado e doutorado), consolida-se como um espaço para o avanço do conhecimento científico e a inovação prática no ecossistema de negócios. Em um cenário corporativo cada vez mais dinâmico e complexo, encontros acadêmicos desse porte cumprem um papel indispensável ao conectar a produção teórica de ponta com as demandas reais do mercado, promovendo o debate qualificado e a formação acadêmica de alto nível. Nesse contexto, foram estruturados três Grupos de Trabalho (GTs). O GT1 (Gestão de Pessoas, Processos, Treinamento e Coaching) desempenha um papel fundamental ao colocar o fator humano e a eficiência operacional no centro do debate. Em um momento de constante transformação digital e novas dinâmicas de trabalho, investigar estratégias de capacitação, desenvolvimento de lideranças e otimização de fluxos é essencial para garantir a sustentabilidade e a adaptabilidade das organizações. O GT2 (Gestão Corporativa, Governança, Finanças, Negócios e Marketing) aborda a tomada de decisão estratégica. As pesquisas alocadas neste grupo analisam como a transparência, a responsabilidade corporativa e a alocação eficiente de recursos impulsionam a competitividade no mercado

⁴ Doutor em modelos de decisão em saúde (Estatística) pela UFPB. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração da Ivy Enber Christian University. E-mail: administrationcoordination@enberuniversity.com



global. Além disso, as discussões sobre novas abordagens de negócios fornecem diretrizes para que os gestores enfrentem incertezas econômicas com mais resiliência. O GT3 (Administração do Lazer e da Hospedagem) traz um olhar estratégico sobre um setor em rápida evolução da economia global. A gestão voltada para a hospitalidade, turismo e entretenimento exige modelos operacionais específicos, inovação em serviços e foco na experiência do cliente. O debate aprofundado nesse campo ajuda a profissionalizar e a elevar o padrão de sustentabilidade e rentabilidade desses empreendimentos. Dessa forma, o Congresso da Enber University reafirma a importância da pesquisa acadêmica aplicada para enriquecer a formação dos estudantes e oferecer novos caminhos para a gestão contemporânea.

Palavras-chave: administração; marketing; gestão; governança; finanças.



250 ANOS DE INDEPENDÊNCIA AMERICANA: INTERFACES ENTRE CORPO, SAÚDE, SOCIEDADE E DEMOCRACIA

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.4>

Christiane Kelen Lucena da Costa⁵

COSTA, C. K. L. (2026). *250 Anos de Independência Americana: Interfaces entre Corpo, Saúde, Sociedade e Democracia*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

O IV Congresso Internacional da Ivy Enber Christian University foi realizado com grande sucesso, reunindo acadêmicos, pesquisadores e profissionais de diversas áreas em um ambiente de diálogo, produção científica e troca de experiências na modalidade EAD. O evento promoveu reflexões relevantes sobre os 250 anos da Independência dos Estados Unidos, reconhecida como um importante marco histórico para a consolidação da democracia, dos direitos humanos e da cidadania global. Essa temática ultrapassa a formação política do país e alcança diferentes áreas da vida social, incluindo a saúde. Desde 1776, os princípios de liberdade, cidadania e democracia contribuíram para ampliar os debates sobre direitos individuais, responsabilidade do Estado e acesso da população aos serviços essenciais. Ao longo desse período, os Estados Unidos exerceram forte influência no desenvolvimento da medicina, da pesquisa científica, da tecnologia e das políticas de saúde pública. Avanços relacionados à produção de medicamentos, equipamentos médicos, vacinas, tratamentos especializados e formação de profissionais provocaram impactos significativos não apenas na sociedade norte-americana, mas também em diversos países. Essa trajetória

⁵ Doutora em Ciências da Saúde. Coordenadora dos Programas de Pós-graduação em Saúde da Ivy Enber Christian University. E-mail: christianekelenlc@gmail.com



também evidencia desafios persistentes, como as desigualdades sociais, raciais e econômicas no acesso aos serviços de saúde. Dessa forma, refletir sobre os 250 anos da Independência dos EUA permite analisar tanto os progressos científicos e institucionais quanto a necessidade de fortalecer políticas mais inclusivas, democráticas e comprometidas com a dignidade humana. Entre os grupos temáticos abordados na área da saúde, destacaram-se: GT 6 – Saúde, Democracia e Direitos Humanos: impactos da Independência dos Estados Unidos (1776–2026) e GT 7 – Corpo, Saúde e Sociedade: subjetividade, trabalho e cuidado em 250 anos de modernidade americana. O GT 6 teve como foco analisar as relações entre saúde, democracia e direitos humanos, considerando as transformações sociais, políticas e institucionais ocorridas ao longo dos 250 anos da Independência dos Estados Unidos. Assim, o GT6 buscou promover reflexões sobre o acesso à saúde, a igualdade de direitos, a cidadania e os desafios enfrentados na construção de políticas públicas mais inclusivas. Já o GT 7, possibilitou o diálogo sobre as mudanças ocorridas nas formas de compreender o corpo, a saúde, o trabalho e o cuidado ao longo da modernidade americana. O GT7 também buscou analisar os impactos dessas transformações na subjetividade, nas relações sociais, na qualidade de vida e nas práticas de cuidado em diferentes contextos históricos e profissionais. A participação e o envolvimento dos congressistas contribuíram para o fortalecimento do conhecimento científico e para a ampliação dos debates sobre saúde, sociedade, democracia e direitos humanos. O sucesso do congresso reafirma o compromisso da Ivy Enber Christian University com a pesquisa, a internacionalização do ensino e a construção de espaços acadêmicos voltados à transformação social.

Palavras-chave: independência americana; corpo; saúde; sociedade; democracia.



RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES DE UMA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.5>

Thiago da Silva Rodrigues⁶

RODRIGUES, T. da S. (2026). *Risco cardiovascular em adolescentes de uma rede municipal de ensino*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

As doenças cardiovasculares (DCV) estão entre as principais causas de morte no Brasil e no mundo, e sua origem pode estar associada ainda na fase da infância e adolescência. Fatores de risco modificáveis como obesidade, sedentarismo, hábitos alimentares inadequados, tabagismo e estresse têm apresentado crescimento significativo entre os jovens. Nesse cenário, o uso excessivo de tecnologias digitais e o consumo elevado de alimentos ultra processados aumenta o risco de doenças metabólicas e cardiovasculares na vida adulta. Dessa forma, torna-se essencial a identificação precoce dos fatores de risco cardiovascular no ambiente escolar, bem como o desenvolvimento de estratégias de promoção e prevenção em saúde. Nesse contexto o estudo objetivou verificar a prevalência dos fatores de risco cardiovasculares e analisar a associação entre o nível de atividade física e indicadores antropométricos relacionados ao risco cardiometabólico em adolescentes de ambos os sexos com idade entre 12 e 18 anos matriculados na rede municipal de educação. Foi realizado um estudo observacional, analítico e de delineamento transversal, desenvolvido durante o segundo semestre de 2025, com uma amostra composta por 102 adolescentes selecionados

⁶ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Ivy Enber Christian University. E-mail: trsilva26@gmail.com



conforme os critérios de inclusão estabelecidos. Os dados foram coletados por meio da aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta, e da avaliação de indicadores antropométricos, incluindo peso corporal, estatura, escore Z do índice de massa corporal e a circunferência abdominal. Processou os dados utilizando estatística descritiva e inferencial no software Jamovi®, empregando o teste do Qui-quadrado de Pearson para verificar associações entre as variáveis, adotando nível de significância de 5%, com intervalos de confiança de 95% (IC95%) em todas as análises. Os Resultados do estudo apresentaram diferenças relevantes entre o nível de atividade física e os parâmetros antropométricos dos adolescentes avaliados. De acordo com a classificação do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ - versão curta), a maioria dos adolescentes foi classificada como ativa (45,1%) ou muito ativa (31,3%), enquanto uma parcela menor apresentou níveis irregulares de atividade física (23,6%). O tempo de tela também foi avaliado por meio do IPAQ, revelando diferença de aproximadamente 5 horas semanais entre os sexos: as meninas apresentaram média de 38 horas semanais de tela, contra 33 horas entre os meninos uma diferença relativa de cerca de 15% a mais entre as adolescentes. A análise estatística por meio do teste do qui-quadrado de Pearson identificou uma associação significativa entre atividade física e a classificação da circunferência abdominal ($p = 0,017$), esses resultados sugerem que adolescentes com maiores valores de circunferência abdominal apresentam elevado risco cardiovascular, em contrapartida, o escore Z do índice de massa corporal e risco cardiovascular não apresentou associação estatisticamente significativa com o desfecho analisado ($p = 0,237$). Em conclusão a adiposidade central mostrou-se mais sensível para discriminar o risco cardiovascular do que a adiposidade geral, reforçando a limitação do uso isolado do IMC. Ressalta-se, ainda, a importância da articulação entre os setores de saúde e educação para o acompanhamento contínuo dos indicadores antropométricos na população escolar, de modo a possibilitar intervenções precoces e mais eficazes.

Palavras-chave: risco cardiovascular; adolescentes; fatores de risco; saúde escolar; atividade física.



A FORMAÇÃO À DISTÂNCIA/ONLINE COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA E SOCIOCULTURAL

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.6>

Johnny Jorge de Oliveira⁷

OLIVEIRA, J. J. (2026). *A formação à distância/online como estratégia didática e sociocultural*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

Esta revisão crítica tem como objetivo analisar o papel da educação à distância como estratégia didática e sociocultural para ampliar o acesso, melhorar a qualidade e contribuir para o desenvolvimento econômico, especialmente diante das demandas de um mundo em rápida transformação tecnológica. Considerando a temática do Congresso destaca-se que o registro mais antigo de EaD ocorreu em 1728, em Boston (EUA), com o anúncio na Gazeta de Boston de um curso de taquigrafia, com lições enviadas semanalmente por correspondência. A modalidade é geralmente dividida em três fases principais de desenvolvimento: 1ª) Cursos por correspondência (material impresso); 2ª) Novas mídias analógicas (rádio, TV e fitas de vídeo) e a 3ª) EaD online (internet, ambientes virtuais de aprendizagem e interatividade em tempo real). A educação à distância é vista como ferramenta para universalizar o ensino, promover igualdade social e impulsionar o crescimento econômico, atendendo às crescentes demandas educacionais e às revisões de critérios de avaliação de investimentos em capital humano. A revisão evidenciou que a análise custo-benefício, embora útil para mensurar o retorno econômico da educação, é

⁷ Pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da Ivy Enber Christian University. Email: johnnyjorge@hotmail.com



considerada incompleta ao não incluir benefícios socioculturais e outros ganhos não monetários. A necessidade imperativa de adequação da capacitação profissional às exigências do desenvolvimento tecnológico impõe, obviamente, uma nova concepção da educação em geral (e em particular da formação profissional) mais versátil, dinâmica e conectada com a realidade do mundo do trabalho. O caráter contínuo do processo educativo altera uma das finalidades da educação em que se baseia a análise custo-benefício, ou seja, não basta somente agregar os custos, é preciso igualar os fluxos atualizados desses gastos e os adicionais de ingressos mediante uma taxa de desconto, determinando assim a taxa interna de rendimento investimento educacional. A crise dos anos 70 evidenciou a inadequação entre formação e mercado, agravada pelo fenômeno tecnológico, que demanda capacitação contínua e atualização profissional. A formação contínua é essencial para acompanhar as mudanças tecnológicas e empresariais, mas o ensino presencial apresenta limitações de custos e de alcance temporal e espacial, dificultando sua eficácia. A literatura analisada aponta que a formação à distância transcende limites de tempo e espaço, oferecendo custos significativamente menores e maior flexibilidade, sendo uma estratégia indispensável na atualidade. Sua implementação requer formulações rigorosas de custos e benefícios, além de uma avaliação contínua de sua eficácia, especialmente no ensino superior massificado pela tecnologia. Os atuais resultados avaliativos do ensino superior e sua qualidade no contexto brasileiro, demonstram a revisão permanente dessa metodologia. Conclui-se que a tecnologia educacional integrada ao ensino a distância permite uma unificação de canais de comunicação, facilitando uma relação docente/discente mais eficaz e adaptada às exigências atuais, além de apresentar potencial para reduzir custos, promover uma formação mais contínua e adaptada às mudanças tecnológicas, sendo uma estratégia fundamental para o desenvolvimento social e econômico, desde que acompanhada de análises detalhadas e rigorosas de sua implementação e resultados.

Palavras-chave: estratégia didática e sociocultural; tecnologia educacional; capacitação profissional; custo/benefício.



A SAÚDE DO TRABALHADOR NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: REFLEXÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SEUS IMPACTOS NO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.7>

Gracielle Xavier da Silva⁸

SILVA, G. X. (2026). *A saúde do trabalhador na sociedade contemporânea: reflexões sobre as condições de trabalho e seus impactos no bem-estar físico e mental*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

Este estudo analisa as condições de saúde do trabalhador na sociedade contemporânea e os principais fatores de risco ocupacional que afetam o bem-estar físico e mental dos profissionais. O objetivo central consiste em mapear os riscos ocupacionais mais prevalentes na atualidade e as estratégias de prevenção e promoção da saúde para a mitigação desses riscos no ambiente laboral. A pesquisa adota o método de revisão bibliográfica sistemática, fundamentada em bases de dados científicas nacionais e internacionais — SciELO, PubMed, Lilacs, Google Scholar e repositórios institucionais —, além de análise documental de legislações trabalhistas e normas regulamentadoras de saúde e segurança ocupacional. Os critérios de inclusão abrangem publicações dos últimos quinze anos, obras clássicas da área e documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde e da Organização Internacional do Trabalho. A análise qualitativa de conteúdo organiza as informações em categorias temáticas emergentes da literatura. Os resultados indicam que as transformações do mundo do trabalho

⁸ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Ivy Enber Christian University. E-mail: graciellexavier77@gmail.com



— globalização, avanço tecnológico, terceirização e precarização das relações laborais — geraram aumento expressivo das doenças ocupacionais, sobretudo as psicossociais, como o burnout, os transtornos de ansiedade e depressão relacionados ao trabalho, além de doenças musculoesqueléticas e cardiovasculares. A pesquisa constata que as organizações contemporâneas reconhecem a importância da saúde do trabalhador, mas implementam medidas preventivas de forma insuficiente, priorizando a produtividade em detrimento do bem-estar humano. A educação se configura como ferramenta fundamental para a promoção de ambientes laborais saudáveis, capacitando gestores e trabalhadores na identificação precoce de riscos e na adoção de práticas preventivas. A implementação de programas de qualidade de vida no trabalho, aliada à reestruturação das jornadas, ao investimento em ergonomia e ao desenvolvimento de culturas organizacionais centradas no indivíduo, produz redução expressiva nos índices de absenteísmo e de acidentes. Conclui-se que a saúde do trabalhador exige abordagem interdisciplinar integrando educação, saúde, psicologia organizacional e gestão empresarial, cujo objetivo evoca a construção de políticas efetivas de proteção e promoção da saúde ocupacional. A reformulação de práticas organizacionais se faz necessária, com ênfase na humanização das relações de trabalho e no reconhecimento do trabalhador como sujeito integral, cujo bem-estar determina a qualidade da produção e o desenvolvimento sustentável das organizações.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; condições laborais; bem-estar ocupacional; doenças ocupacionais; educação em saúde.



DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DE RISCO NA GOVERNANÇA DE EMPRESAS PÚBLICAS DE ANGOLA

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.8>

Rosa Manuel dos Santos Alberto Pedro⁹

Luciane Albuquerque Sá de Souza¹⁰

Pedro, R. M. dos S. A., & Souza, L. A. S. de. (2026). *Diagnóstico de práticas de gestão de risco na governança de empresas públicas de Angola*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

Este estudo examina a estruturação da gestão de riscos na governança do Sector Empresarial Público de Angola, à luz do regime jurídico estabelecido pela Lei n.º 11/13 e das diretrizes do framework COSO (2017), com o objetivo de avaliar se as práticas de controle são aplicadas de forma diferenciada conforme o grau de participação do Estado nas empresas públicas. O trabalho adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, baseada em revisão bibliográfica e análise documental, incluindo legislação angolana e indicadores de governança do Banco Mundial, com foco na efetividade governamental, controlo da corrupção e Estado de direito. A investigação analisa as três categorias definidas na legislação — empresas públicas, empresas com domínio público e participações públicas minoritárias — e avalia a correspondência entre o nível de controlo estatal e a maturidade das práticas de gestão de riscos. Os resultados evidenciam a existência de uma lacuna estrutural

⁹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Ivy Enber Christian University. E-mail: rositamanuel2012@hotmail.com

¹⁰ Pós-doutora pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto - Portugal. Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Ivy Enber Christian University. E-mail: advisoradministration@enberuniversity.com



entre o enquadramento jurídico e a prática organizacional, sugerindo que a gestão de riscos não é aplicada de forma proporcional às diferentes categorias institucionais. A análise indica que as empresas públicas apresentam elevada exposição a riscos políticos e operacionais, associada à fragilidade de mecanismos de controlo interno; empresas com domínio público enfrentam riscos híbridos decorrentes da sobreposição entre interesses públicos e privados; e participações públicas minoritárias operam com baixo nível de monitorização estratégica, limitando a adoção de práticas formais de gestão de riscos. Adicionalmente, os dados analisados indicam que a adoção dessas práticas ocorre de forma assimétrica, sendo influenciada por pressões institucionais, conforme os mecanismos de isomorfismo coercitivo, mimético e normativo, os quais refletem simultaneamente a busca por legitimidade organizacional e as limitações estruturais do contexto angolano. O estudo indica que as fragilidades nos indicadores de governança reforçam a necessidade de institucionalização de sistemas de gestão de riscos. Conclui-se que a implementação do framework COSO (2017) constitui uma medida que pode contribuir para alinhar as práticas de governança aos princípios constitucionais da Administração Pública, promovendo maior eficiência, transparência e accountability, podendo contribuir para reduzir riscos associados a más condutas organizacionais, contribuindo para o fortalecimento institucional e o desempenho das empresas públicas em Angola.

Palavras-chave: governança pública; gestão de riscos; COSO; teoria institucional; empresas públicas angolanas.



GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA, ACESSIBILIDADE E PARTICIPAÇÃO

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.9>

Rodolpho Messias de Almeida¹¹

Wellington Keffer¹²

ALMEIDA, R. M.; KEFFER, W. (2026). *Gamificação na Educação Especial inclusiva: mediação pedagógica, acessibilidade e participação*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

O estudo analisou a gamificação como estratégia pedagógica na Educação Especial inclusiva, considerando sua relação com a mediação docente, a acessibilidade, a formação de professores, as tecnologias educacionais e assistivas, o Desenho Universal para Aprendizagem e a participação de estudantes com deficiência. A investigação adotou abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e caráter narrativo-crítico, com o objetivo de interpretar produções acadêmicas recentes e examinar possibilidades, limites e tensões relacionadas ao uso da gamificação em contextos educacionais inclusivos. O estudo realizou levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, em português e inglês, considerando publicações de 2019 a 2025 e utilizando descritores combinados por operadores booleanos. A consulta, realizada e registrada em 21 de abril de 2026, identificou 238 registros, dos quais 105 correspondiam a produções em português e 133 a produções em inglês. Em razão da

¹¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Ivy Enber Christian University. E-mail: rodolphopanter@gmail.com

¹² Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: wekeffer@gmail.com



natureza dinâmica do Google Acadêmico, o estudo considerou esses quantitativos como registro metodológico da busca, e não como base estatística de reprodutibilidade plena. Após a leitura exploratória de títulos, resumos, palavras-chave e informações editoriais, a investigação aplicou critérios de inclusão e exclusão, removeu duplicidades, excluiu textos sem acesso integral, materiais sem natureza acadêmica e publicações nas quais gamificação, inclusão, deficiência ou acessibilidade apareciam apenas de modo periférico. A seleção final reuniu 17 produções, organizadas em 12 estudos do corpus central e cinco textos do referencial complementar. A análise examinou concepções de gamificação, metodologias ativas, mediação pedagógica, formação docente, acessibilidade, tecnologias assistivas, recursos multissensoriais, participação, cooperação, avaliação formativa e riscos decorrentes do uso reducionista de pontos, recompensas, rankings e competição. O estudo identificou que a gamificação pode favorecer engajamento, autonomia, colaboração, comunicação, socialização e aprendizagem quando se articula a objetivos pedagógicos claros, recursos acessíveis, diferentes formas de participação e acompanhamento contínuo dos percursos dos estudantes. A análise também evidenciou que práticas gamificadas podem produzir novas barreiras quando dependem de velocidade de resposta, leitura complexa, estímulos visuais excessivos, domínio tecnológico prévio, competição pública ou comparação de desempenho. O estudo constatou que a gamificação não substitui a mediação docente, pois exige planejamento criterioso, antecipação de barreiras, flexibilização de estratégias, devolutiva formativa, articulação com o Atendimento Educacional Especializado e apoio institucional. Por fim, o estudo concluiu que a gamificação não constitui solução automática para os desafios da inclusão escolar, uma vez que sua contribuição depende de intencionalidade pedagógica, acessibilidade desde o planejamento, formação docente, avaliação processual e compromisso ético com a equidade. A investigação recomendou a realização de estudos empíricos, interventivos e longitudinais em diferentes etapas, modalidades de ensino, áreas curriculares e perfis de estudantes público-alvo da Educação Especial.

Palavras-chave: gamificação; educação especial inclusiva; mediação pedagógica; acessibilidade; formação docente.



A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PESQUISA DOCUMENTAL SOBRE OS DESAFIOS E AVANÇOS DESSA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM – PA

 <https://doi.org/10.57108/iesj.congresso2026.10>

Gessy da Silva Sousa Rodrigues¹³

Sawana Araújo Lopes de Souza¹⁴

Rodrigues, G. da S. S. & SOUZA, S. A. L. (2026). *A educação inclusiva no ensino fundamental: uma pesquisa documental sobre os desafios e avanços dessa educação no município de Santarém – PA*. Ivy Enber Christian University, Flórida, EUA.

RESUMO

A educação inclusiva constitui um dos princípios fundamentais para a garantia do direito à educação, da equidade e da valorização da diversidade no ambiente escolar. No município de Santarém–PA, a organização das políticas voltadas à educação inclusiva no ensino fundamental demanda análise sistemática dos marcos legais e normativos que orientam sua introdução. Nesse contexto, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: como a educação inclusiva está organizada, no âmbito das políticas públicas e dos documentos normativos, para o ensino fundamental no município de Santarém–PA? A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como os instrumentos legais nacionais,

¹³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Ivy Enber Christian University. E-mail: gessy99132@gmail.com

¹⁴ Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba (PPGE /UFPB). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Ivy Enber Christian University. E-mail: sawana.lopes@gmail.com



estaduais e municipais estruturam a oferta da educação inclusiva, contribuindo para o fortalecimento do debate sobre sua organização no contexto amazônico. O objetivo consiste em analisar a organização da educação inclusiva, a partir da legislação e das políticas públicas educacionais, identificando diretrizes, princípios e orientações presentes nos documentos oficiais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na análise da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), do Plano Municipal de Educação de Santarém (2015–2025), do Documento Curricular do Estado do Pará e de produções científicas publicadas sobre a temática. A análise documental foi realizada por meio da leitura crítica e da categorização temática dos documentos, buscando identificar os princípios, diretrizes e orientações relacionados à educação inclusiva. A literatura consultada indica que os documentos analisados apresentam avanços normativos na garantia do direito à educação dos estudantes público-alvo da Educação Especial, ao mesmo tempo em que evidenciam desafios para a consolidação das políticas inclusivas, conforme apontado na produção científica analisada. Conclui-se que o conjunto dos documentos legais e normativos fornece importantes diretrizes para a organização da educação inclusiva, posto que a compreensão de sua implementação na realidade escolar necessita de investigações empíricas complementares.

Palavras-chave: educação inclusiva; ensino fundamental; políticas públicas; pesquisa documental; Santarém-PA.